

## ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ACOMUVVI

Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan  
Doutora em Ciência da Informação.  
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo  
Horizonte, Minas Gerais, Brasil.  
[benildes@gmail.com](mailto:benildes@gmail.com).  
<http://orcid.org/0000-0003-4303-9071>.

### RESUMO

Apresenta o caso de organização do conhecimento na instituição Acolhimento a Multiplicidade de Vítimas de Violência (AcoMuVVi), que é uma Organização não Governamental (ONG) articulada com a rede de atendimento às vítimas em situação de violência, no município de Belo Horizonte. A equipe de bibliotecários percebeu que faltam materiais com informações relevantes para orientar as mulheres vítimas de violência que são atendidas pela ONG. Diante desse quadro, a equipe precisa fazer a aquisição de documentos úteis para essa demanda, assim como oferecer serviços e produtos adequados à questão. Todo o material disponibilizado deverá ser classificado utilizando o sistema de classificação bibliográfico CDU, que dá apoio à organização lógica do acervo. A proposta do serviço de disseminação seletiva de informação é montar mapas conceituais sobre a temática.

**Palavras-chave:** Classificação bibliográfica; Formação cidadã; Pedagogia de projetos; Mulheres vítimas de violência.

### ABSTRACT

It presents the case of knowledge organization in the institution Acolhimento a Multiplicidade de Vítimas de Violência (AcoMuVVi), which is a non-governmental organization (NGO) articulated with the network of care for victims of violence in the municipality of Belo Horizonte. The team of librarians realized that there was a lack of materials with relevant information to guide the women victims of violence whom the NGO assists. Given this situation, the team must acquire helpful documents for this need and offer services and products appropriate to the issue. All the available material should be classified according to the bibliographic classification system CDU, which supports the logical organization of the collection. The selective information dissemination service proposed to create concept maps on the subject.

**Keywords:** Bibliographic classification. Civic Education. Pedagogy of projects. Women victims of violence.

## **1 INTRODUÇÃO – CASOACOMUVVI**

A instituição Acolhimento a Multiplicidade de Vítimas de Violência (AcoMuVVi) é uma Organização não Governamental (ONG), sem fins lucrativos, constituída formal e autonomamente, caracterizada por ações de solidariedade no campo das políticas públicas e pelo legítimo exercício de pressões políticas em proveito de indivíduos vítimas de quaisquer tipos de violência e sem condições de exercer a sua cidadania.

O atendimento na AcoMuVVi é realizado por equipe interdisciplinar, formada por profissionais de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Serviço Social, Direito e Biblioteconomia. O acolhimento se inicia quando a vítima procura a AcoMuVVi, ou por esta é identificada, e encerra quando o processo penal é finalizado e a vítima recebe os benefícios da reparação civil, enfrenta de forma consciente o trauma e é socialmente reinserida na sociedade.

A AcoMuVVi está articulada com a rede de atendimento às vítimas em situação de violência, que consiste no apoio à autonomia financeira e inserção no mercado de trabalho das vítimas de violência em estado de vulnerabilidade, residentes no município de Belo Horizonte. O atendimento é feito diariamente, sendo o presencial realizado das 8h às 15h e o atendimento online das 15h às 18h.

### **1.1 A equipe da biblioteca da AcoMuVVi e sua preocupação atual**

A equipe da biblioteca da AcoMuVVi é composta por dois bibliotecários, a Carolita Gomes e o Divino Fernandes. Ambos foram contratados pelo centro de documentação em 2019, devido principalmente às suas carreiras profissionais de grande inovação nos serviços oferecidos pelas bibliotecas às quais estavam vinculados.

A Carolita se formou no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais em 1997, e iniciou sua carreira nesse mesmo ano numa biblioteca escolar. Ficou nesse cargo por mais de 20 anos, desenvolvendo projetos inovadores, com contação de histórias, mostras culturais, saraus literários e exposição de desenhos.

O Divino se formou no curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília em 2002, e iniciou sua carreira quando passou em concurso para uma biblioteca pública em uma cidade no interior de São Paulo, em 2005. Ele teve um impacto significativo no sistema de bibliotecas públicas nas cidades do interior do Estado, introduzindo inovações importantes, atendendo necessidades específicas de suas comunidades por meio de diversos serviços, inclusive o de cooperação entre bibliotecas.

À frente da AcoMuVVI, eles têm como responsabilidade tornar o centro como referência no atendimento à comunidade de usuário e também para a pesquisa científica. Nessa perspectiva, eles realizaram um diagnóstico detalhado da situação do centro durante os primeiros 18 meses de trabalho na AcoMuVVI, identificando pontos fortes e fracos da ONG, no que se refere aos serviços prestados pelo centro de documentação.

## **1.2 Histórico e caracterização da AcoMuVVI**

A Unidade de Informação AcoMuVVI é um centro de informações criado em 2016 por um grupo multidisciplinar de profissionais, que foram motivados pelo que prevê a Constituição nacional: que a informação é um direito de todos. Eles consideram que as políticas públicas não são efetivas para proporcionar a informação certa para as diversas demandas da parte da sociedade em situação vulnerável. Sendo assim, acreditam que fica a cargo de bibliotecários o papel de mediadores da informação, com competências para disseminar informações que se alinhem com a realidade desses usuários.

A AcoMuVVI tem como foco ações bibliotecárias relativas à organização e disseminação de informações que possam servir na luta pela conquista de direitos de cidadania dos indivíduos vítimas de violência como elemento efetivo para a conquista de direitos de cidadania e para o desenvolvimento humano. A informação é um elemento constitutivo de produção, tendo valor agregado que dá poder a quem a possui ou dela tem conhecimento.

Nesse sentido, é preciso analisar os aspectos técnicos e educacionais da informação, mas também os aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos relacionados à preservação, organização, disseminação, acesso e uso da

informação. Alinhado a isso, a Unidade de Informação AcoMuVVI usa a informação como um instrumento de educação, organização e mobilização por direitos de cidadania, tendo em vista mudanças sociais no contexto brasileiro.

As ações informacionais, tais como as de preservação, organização, disseminação, acesso e uso da informação, que são desenvolvidas pela Unidade de Informação AcoMuVVI são denominadas de documentação alternativa. Elas têm como ponto central de seus serviços e produtos, a reflexão sobre a questão da informação como um instrumento pedagógico para a mudança social, dentro da perspectiva das vítimas de violência.

Nessa perspectiva, o centro desenvolve diversas tarefas, a saber:

1. seleciona materiais para compor o acervo do sistema de informação;
2. organiza o acervo, com base em sistemas e códigos internacionais, utilizando o sistema CDU para a classificação;
3. divulga as informações por meio de serviços de disseminação seletiva;
4. orienta usuários na busca de informações;
5. administra e gerencia o sistema de informação.

Os indicadores de desempenho qualitativos que orientam os serviços e produtos oferecidos pela AcoMuVVI são os seguintes:

- a) Conteúdo informativo: para identificar sucessos, problemas e falhas no fornecimento de informações para a tomada de decisão.
- b) Confiabilidade: das fontes disponibilizadas aos usuários.
- c) Eficiência: otimização dos recursos utilizados no que se refere aos insumos implementados em relação aos resultados pretendidos, para medir o grau de impacto na sociedade.
- d) Eficácia: atuação no atendimento aos objetivos e metas, em um dado tempo, em relação ao planejamento originalmente proposto, para medir o grau de resultados obtidos.

### **1.3 O problema evidenciado pelo diagnóstico**

A equipe de bibliotecários da AcoMuVVI percebeu que faltam materiais que tratem sobre informações relevantes para orientar as mulheres vítimas de violência que são atendidas na ONG. Pelos relatos das vítimas atendidas na ONG, sabe-se

que as violências mais recorrentes contra as mulheres ocorrem em ambiente privado, dentro do lar, em geral, praticadas por pessoas de convivência bem próxima, muitas vezes, pelos próprios cônjuges e familiares. Dentre as violências, há agressões verbais, psicológicas, morais, sexuais, financeiras e até mesmo físicas, que são cometidas por pessoas com as quais se tem uma relação de afetividade. E a violência ocorre também em ambiente institucional, quando acontece, por exemplo, omissões de atendimento, preconceito, assédio, difamação e maus tratos.

Diante desse quadro, a equipe sabe que a aquisição de documentos relevantes e úteis sobre o tema será preciso consultar, por exemplo, os dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), subordinado ao Ministério da Saúde. Outra fonte importante é o Anuário Brasileiro de Segurança Pública e o Atlas da Violência, que trazem estatísticas criminais que podem dar um panorama ampliado do problema. Também é preciso incluir dados sobre os atendimentos de saúde, por exemplo, o Saúde Brasil, publicado pelo Ministério da Saúde, assim como as análises em livros dos institutos de pesquisa e das pesquisas acadêmicas. Também devem ser incluídas informações das áreas do direito, do serviço social e de áreas que atuam na punição de agressores, tais como as Delegacias de Atendimento à Mulher e as Varas de Família. Também é essencial incluir no acervo documentos normativos, tal como a Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006 –, que define e tipifica as violências contra as mulheres

Depois da aquisição dos materiais necessários para prover o acervo com informações suficientes para responder a essas demandas, todo esse material deverá ser classificado utilizando o sistema CDU, que dá apoio à organização lógica do acervo.

Dentre essas tarefas, no que diz respeito ao Serviço de Disseminação Seletiva de Informação, o centro oferece um trabalho de representação da informação, com a construção de Mapas Conceituais para apresentar conteúdos de informação relevantes para o seu público, a partir de diversos documentos, como forma de conscientização, organização e mobilização social.

A dinâmica informacional desenvolvida pela Unidade de Informação AcoMuVVI mostra que é possível renovar a prática profissional do bibliotecário para um papel mediador-intervencionista, desenvolvendo ações informacionais de levantamento de informações sobre problemas vivenciados por determinada

comunidade ou grupo social. Desse modo, a construção de Mapas Conceituais tem como propósito auxiliar na busca dos indivíduos por informações para a solução de seus problemas. Com isso, é possível o desenvolvimento de um processo social que capacita os usuários a conhecerem seus problemas e, como consequência, localizar informações e produzir conhecimentos que solucionem tais problemas. Por meio desse tipo de ação o centro se constitui em um sistema de informação que auxilia a transformação social.

## 2 NOTAS DE ENSINO

### 2.1 Exposição teórica do problema

O ensino no campo da organização do conhecimento envolve instruções sobre a ordenação, classificação, indexação e catalogação, exigindo um ensino-aprendizagem de natureza técnica, sobre os modos de estruturação de conceitos em conformidade com suas características. Também exige outros tipos de conhecimentos, mas também, como destacam Gasparin e Verdinelli (2007, n.p.) “é preciso transformar a escola em um espaço onde se formem alunos críticos, que pensem, analisem e sejam capazes de compreender os processos sociais, fazendo as relações necessárias entre estes e o conteúdo da sala de aula”.

O ensino de uso dos sistemas de classificação bibliográficos, a exemplo do sistema Classificação Decimal Universal (CDU), deve estar baseado em uma formação cidadã, que se refere à inclusão no plano pedagógico de conhecimento sobre democracia, moral e cívica, direitos humanos, justiça, direitos e deveres, meio ambiente, família, saúde, entre outros, tendo em vista formar cidadãos livres e autônomos, com o desenvolvimento de competências e habilidades para que os alunos participem como cidadãos ativos e responsáveis, pois, “à medida que o homem comum se retira da participação nos assuntos políticos, a sociedade tende a regredir à lei da selva, que esmaga todos os vestígios da individualidade” (HORKHEIMER, 2015, p. 146). Educar profissionais prontos para exercer a cidadania, é formar um indivíduo que “é uma pessoa capaz, em cooperação com

outros, de criar ou transformar a ordem social em que quer viver, cumprir e proteger, para a dignidade de todos” (Fonseca, 2008, p. 31).

Na formação em Biblioteconomia, a formação cidadã envolve refletir questões éticas, que é o conjunto de regras e normas que orientam as atividades profissionais, uma vez que esse profissional tem papel de mediador informacional na sociedade.

Isso exige que eles tenham comportamento ético e atendimento à garantia cultural nas atividades de representação da informação para públicos diversos. A garantia cultural complementa a garantia literária, e se baseia na ideia de que se devem considerar e assumir as perspectivas culturais nas atividades de classificação bibliográfica, já que afetam a interpretação, a valorização e até a anuência de termos e conceitos.

## 2.2 Aspectos pedagógicos a serem considerados

Como ação pedagógica sugere-se a aplicação da estratégia da Pedagogia de Projetos, que é uma estratégia de ensino-aprendizagem centrada no aluno, que possibilita a criação de conteúdos orientada pela determinação prévia de metas. O objetivo é incentivar o aprendizado autônomo e participativo, quando o aluno é responsável pela construção do conhecimento, partindo de problemas e situações reais. Nessa estratégia, o projeto começa com a discussão de objetivos e metas, seguida pela atribuição de tarefas que levarão à criação de um produto ou artefato final.

## 2.3 Procedimentos aplicados na solução do problema

Sugere-se utilizar insumos de Hernandez (1998) e Moura (2010) na aplicação da estratégia da Pedagogia de Projetos, em quatro etapas procedimentais:

**Etapa 1** - situação problemática: apresentar a intenção do projeto e discutir as percepções dos alunos sobre a situação problemática, chegando a um consenso.

**Etapa 2** - desenvolvimento: formar grupos de trabalho e criar estratégias para buscar respostas para a solução da situação problemática, a partir da socialização e compartilhamento do conhecimento, buscando informações em fontes externas aos envolvidos no projeto.

**Etapa 3** - aplicação: como sujeito ativo e transformador, o aluno aplica um esforço pontual (temporário), utilizando recursos delimitados (num planejamento), a partir de um conjunto de atividades que tem como intencionalidade a criação de um artefato tangível (produto ou serviço).

**Etapa 4** - avaliação: o professor estabelece, *a priori*, critérios de avaliação para acompanhar o processo de aprendizagem.

Para a etapa de avaliação, sugere-se utilizar a avaliação formativa, a cada atividade, ao longo das três primeiras etapas pelo professor, que permite uma visão global, pois considera o aluno e sua aprendizagem de forma integral. O quadro 1 apresenta uma sugestão de aplicação da estratégia da Pedagogia de Projetos:

Quadro 1 – Sugestão de aplicação da estratégia da Pedagogia de Projetos

Propostas	Descrição
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compreender a estrutura do sistema CDU e promover a familiaridade com a terminologia e as notações do sistema;</li><li>✓ Incentivar a participação ativa, a investigação autônoma e a aplicação prática do uso do sistema CDU e dos conceitos sobre ética.</li></ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver habilidades de classificação usando o sistema CDU.</li><li>✓ Compreender a organização temática do sistema CDU sobre o tema ético;</li><li>✓ Praticar a aplicação do sistema CDU para classificar materiais relacionados a temas éticos;</li><li>✓ Aprofundar conhecimento sobre diferentes questões éticas.</li></ul>



Propostas	Descrição
Situação-problema	A instituição é uma biblioteca especializada que vai atender a um público de especialistas de uma Comissão de Ética não-governamental, atuando em diversos contextos da sociedade contemporânea, precisam de informações para tomada de decisão que estão dispersas na literatura. Os bibliotecários dessa instituição, responsáveis pela mediação de informações sobre ética, têm como encargo organizar uma coleção de documentos que tratam sobre as dimensões da ética.
Solução do problema	Seleção de documentos para formar uma coleção sobre o tema das quatro dimensões da ética. Os documentos serão classificados utilizando o sistema CDU. Quando necessário, alguns documentos terão uma notação bastante detalhada. A coleção deve ser composta por artigos, relatórios, livros digitais, teses e dissertações, nacionais ou traduzidos. Deve haver pelo menos dez documentos com conteúdo específico para cada uma das quatro dimensões do tema “ética”, previstos no quadro 1. A coleção deveria estar disponibilizada até julho de 2022, dando acesso digital aos membros da Comissão.

Fonte: traduzido de Maculan (2023).

## 2.4 Questões para discussão

- 1) O sistema CDU possui escopo suficiente para a classificação de recurso documental sobre temas transversais (democracia, moral e cívica, direitos humanos, justiça, direitos e deveres, meio ambiente, família, saúde)?
- 2) O que significa aplicar a garantia cultural na classificação de recurso documental nas diferentes bibliotecas?
- 3) A formação cidadã é necessária na formação de bibliotecários?

## 2.5 Sugestão de disciplina para ser aplicado

Disciplinas sobre o uso de sistemas de classificação bibliográficos.

## Referências

FONSECA, Aline Mary Pereira Pinto da. **Participação cidadã no orçamento público e desenvolvimento local**: análise das experiências das audiências públicas do orçamento em Curitiba e do orçamento participativo em Porto Alegre. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Organizações e Desenvolvimento) – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino. São João da Boa Vista – SP: Unifae, 2008.

GASPARIN, João Luiz; VERDINELLI, Marilsa Maria. Formação de um leitor crítico no ensino fundamental na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. In: XVI Congresso de Leitura do Brasil, 16., 10 a 13 de julho de 2007, Unicamp, Campinas-SP. **Anais** [...] Campinas-SP: Unicamp, 2007.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: projetos de trabalho. Tradução: Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.  
HORKHEIMER, Max. **Eclipse da razão**. Tradução Carlos Henrique Pissardo. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. The Universal Decimal Classification in the organization of knowledge: representing the concept of ethics. **Knowledge Organization**, Frankfurt, 2023. (no prelo).

MOURA, D. P. Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora. **Só Pedagogia**, [s.l.], out. 2010. Disponível em: <https://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=0>  
Acesso em: 14 mar. 2023.

Créditos do artigo

Contribuição dos autores: a autora é responsável por todo o texto.

Declaração de conflito de interesses: não há.

Fontes de financiamento: não houve.

Considerações éticas: não há.

Agradecimentos/Contribuições adicionais: não há.

Os autores cedem ao Ciência da Informação Express – CIExpress direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution(CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

Histórico:

Recebido em: 08/08/2023

Aceito em: 22/08/2023

Publicado em: 25/08/2023